COMPOSIÇÃO ESPECÍFICA DOS CRUSTÁCEOS DE ÁGUAS PROFUNDAS NA PLATAFORMA CONTINENTAL EXTERNA E TALUDE SUPERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Ferreira, R.C.P.^{1,*}; Pires, A.M.A.¹; Roque, P.¹; Vedova, C.D.¹; Viana, D.L.¹ & Hazin, F.H.V.¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus Recife. Laboratório de Oceanografia Pesqueira.

*Autor correspondente: romulopires83@gmail.com

O ambiente marinho sustenta várias populações de organismos, sendo os crustáceos um dos grupos mais comuns e diversos. Na plataforma continental externa e talude de Pernambuco, estudos sobre a fauna de crustáceos de águas profundas foram desenvolvidos pela primeira vez pelo Programa REVIZEE/NE, entre os anos de 1995 e 2000, entretanto continuam sendo até hoje praticamente as únicas existentes. No presente estudo, foram realizadas 45 prospecções exploratórias entre os meses de outubro de 2014 e setembro de 2017, utilizando-se armadilhas de fundo (covo), lançados no talude continental de Pernambuco em diferentes estratos de profundidade, objetivando aprofundar o conhecimento em relação a biodiversidade dos crustáceos de águas profundas. Os lançamentos foram distribuídos entre as coordenadas 07°50'S, 034°27'O e 08°52'S, 034°47'O, em profundidades variando entre 218 m e 508 m, com a maioria das estações tendo se situado em isóbata próxima a 300 m. Os exemplares foram identificados ao menor nível taxonômico possível, com base na literatura existente. Quatrocentos e sessenta (460) indivíduos foram capturados, representados por 10 espécies, distribuídas em duas ordens: Decapoda e Isopoda. As espécies decápodes pertenciam a três infraordens: Brachyura (*Rochinia crassa*, *Rochinia gracilipes*, *Stenocionops spinosissimus* e *Bathynectes longispina*), Caridea (*Plesionika edwardsii* e *Heterocarpus ensifer*) e Anomura (*Pagurus* sp.); enquanto que os indivíduos da ordem Isopoda pertenciam a subordem Cymothoida (*Bathynomus giganteus*, *B. miyarei* e *B. obtusus*). As espécies de Caridea foram as que apresentaram maior abundância entre os crustáceos da megafauna bentônica coletados na plataforma continental externa de Pernambuco, reflexo das capturas elevadas do *Plesionika edwardsii*, com 188. A segunda espécie mais abundante nas capturas foi o isópode *Bathynomus miyarei*, com 193 indivíduos tendo sido capturados. As espécies *Bathynomus giganteus*, *B. miyarei*, *B. obtusus* e *Pagurus* sp. foram capturadas pela primeira vez em águas pernambucanas, ampliando sua distribuição espacial. Tais registros, no entanto, focaram na composição e abundância, permanecendo praticamente desconhecidas informações sobre a sua biologia, tornando necessário futuros estudos que possam elucidar o modo de vida dessas espécies.

Palavras-chave: biodiversidade, crustáceos, águas profundas, Nordeste, Brasil.